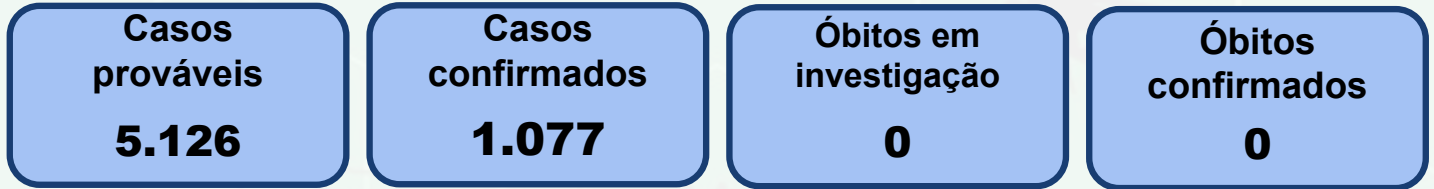


Semana Epidemiológica 20/2026

Data de publicação: 29 de maio de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026



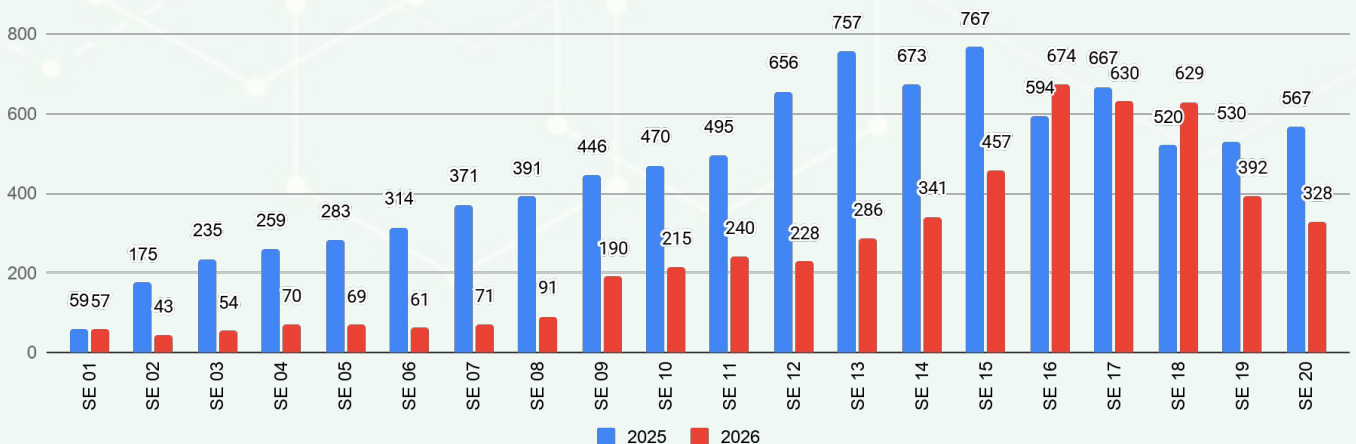
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 20, 23 de maio de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/05/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/05/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	1.077
Incidência (por 100 mil habitantes)	39,1
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	5.126	2.756.700	185,9

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003504	Douradina	154	5.578	2.760,8
2	5002001	Batayporã	200	10.712	1.867,1
3	5003207	Corumbá	1719	96.268	1.785,6
4	5000856	Angélica	174	10.729	1.621,8
5	5000609	Amambai	434	39.325	1.103,6
6	5007554	Santa Rita do Pardo	65	7.027	925,0
7	5003256	Costa Rica	217	26.037	833,4
8	5007802	Selvéria	55	8.142	675,5
9	5005004	Jardim	125	23.981	521,2
10	5005202	Ladário	102	21.522	473,9
11	5008404	Vicentina	30	6.336	473,5
12	5006275	Paraíso das Águas	26	5.510	471,9
13	5006408	Pedro Gomes	24	6.941	345,8
14	5005251	Laguna Carapã	23	6.799	338,3
15	5007703	Sete Quedas	34	10.994	309,3
16	5007901	Sidrolândia	143	47.118	303,5
17	5000906	Antônio João	28	9.303	301,0
18	5001102	Aquidauana	136	46.803	290,6
19	5001904	Bataguassu	66	23.031	286,6
20	5004908	Jaraguari	20	7.139	280,2
21	5005681	Mundo Novo	47	19.193	244,9
22	5003801	Fátima do Sul	50	20.609	242,6
23	5005103	Jateí	8	3.586	223,1
24	5004106	Guia Lopes da Laguna	21	9.939	211,3
25	5006358	Paranhos	24	12.921	185,7
26	5002407	Caarapó	53	30.612	173,1
27	5007505	Rochedo	9	5.199	173,1
28	5003702	Dourados	418	243.368	171,8
29	5008008	Terenos	29	17.638	164,4
30	5001508	Bandeirantes	13	7.940	163,7
31	5002159	Bodoquena	14	8.567	163,4
32	5000708	Anastácio	38	24.107	157,6
33	5003454	Deodápolis	20	13.663	146,4
34	5007976	Taquarussu	5	3.625	137,9
35	5004502	Itaporã	32	24.137	132,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5000203	Água Clara	22	16.741	131,4
37	5002209	Bonito	30	23.659	126,8
38	5003488	Dois Irmãos do Buriti	14	11.100	126,1
39	5005400	Maracaju	53	45.047	117,7
40	5004007	Glória de Dourados	12	10.444	114,9
41	5003900	Figueirão	4	3.539	113,0
42	5004304	Iguatemi	15	13.796	108,7
43	5007109	Ribas do Rio Pardo	20	23.150	86,4
44	5003108	Corguinho	4	4.783	83,6
45	5007695	São Gabriel do Oeste	24	29.579	81,1
46	5000807	Anaurilândia	6	7.653	78,4
47	5001243	Aral Moreira	8	10.748	74,4
48	5002951	Chapadão do Sul	21	30.993	67,8
49	5007307	Rio Negro	3	4.841	62,0
50	5005806	Nioaque	8	13.220	60,5
51	5008305	Três Lagoas	78	132.152	59,0
52	5006200	Nova Andradina	28	48.563	57,7
53	5006606	Ponta Porã	49	92.017	53,3
54	5003751	Eldorado	6	11.386	52,7
55	5002308	Brasilândia	6	11.579	51,8
56	5002605	Camapuã	7	13.583	51,5
57	5002902	Cassilândia	10	20.988	47,6
58	5004403	Inocência	4	8.404	47,6
59	5007950	Tacuru	5	10.808	46,3
60	5000252	Alcinópolis	2	4.537	44,1
61	5007208	Rio Brilhante	16	37.601	42,6
62	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
63	5006903	Porto Murtinho	5	12.859	38,9
64	5004601	Itaquiraí	6	19.433	30,9
65	5005152	Juti	2	6.729	29,7
66	5007935	Sonora	4	14.516	27,6
67	5001003	Aparecida do Taboado	7	27.674	25,3
68	5004700	Ivinhema	7	27.821	25,2
69	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2
70	5003157	Coronel Sapucaia	3	14.161	21,2
71	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
72	5005608	Miranda	5	25.536	19,6
73	5002100	Bela Vista	4	21.613	18,5
74	5005707	Naviraí	7	50.457	13,9

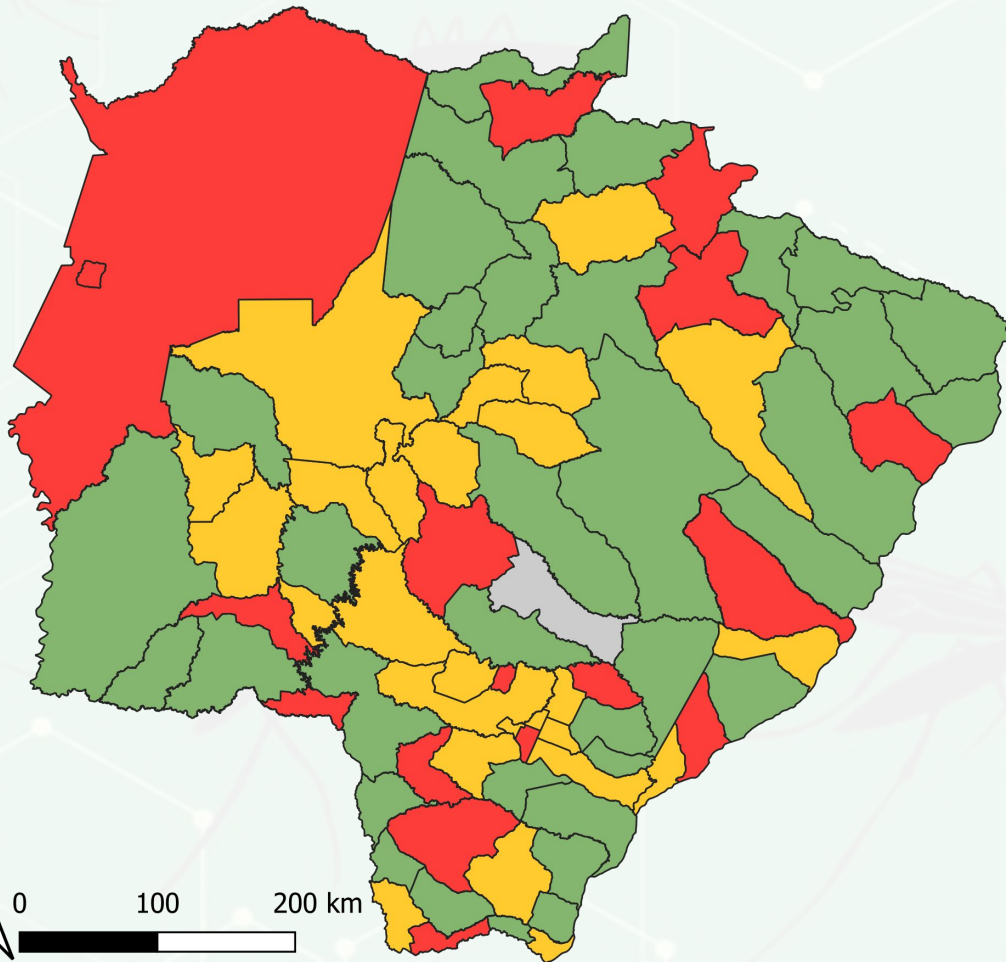
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5004809	Japorã	1	8.148	12,3
76	5006309	Paranaíba	5	40.957	12,2
77	5002704	Campo Grande	50	897.938	5,6
78	5003306	Coxim	1	32.151	3,1
79	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

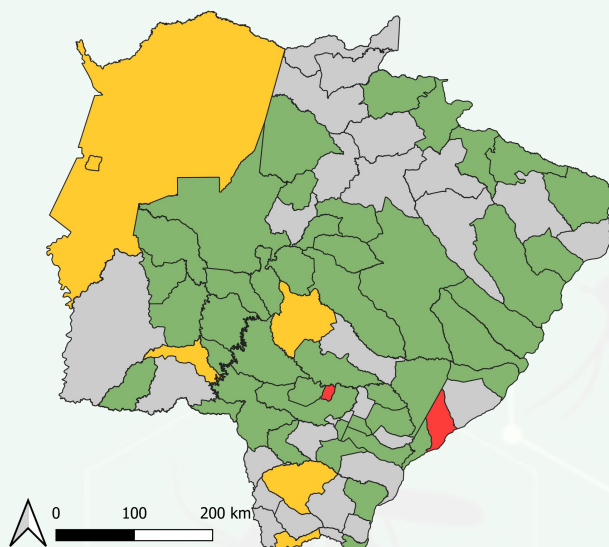
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500350 Douradina	48	860,5	Alta
500200 Batayporã	60	560,1	Alta
500320 Corumbá	205	212,9	Média
500060 Amambai	83	211,1	Média
500770 Sete Quedas	21	191	Média
500520 Ladário	30	139,4	Média
500500 Jardim	29	120,9	Média
500790 Sidrolândia	52	110,4	Média

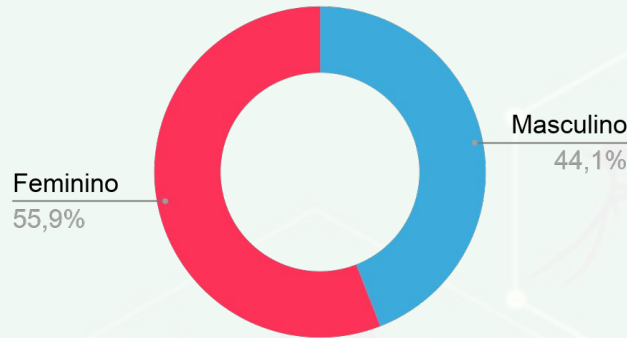
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500520 Ladário	23	106,9	Média
500025 Alcinópolis	1	22	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500320 Corumbá	5	5,2	Baixa
500740 Rio Verde de Mato Grosso	1	5	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500560 Miranda	1	3,9	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500830 Três Lagoas	2	1,5	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 19 (10/05/2026 - 16/05/2026) até a Semana Epidemiológica 20 (17/05/2026 - 23/05/2026) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

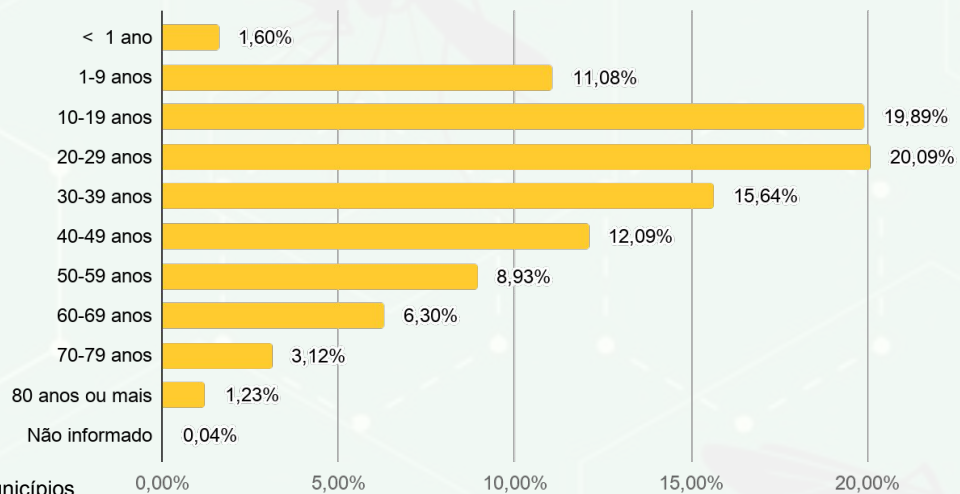


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



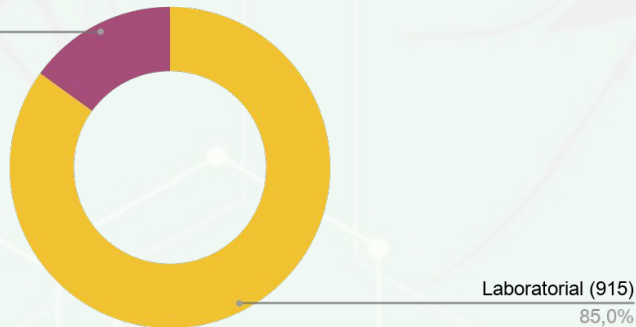
Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clinico-epidemiológico (162)
15,0%

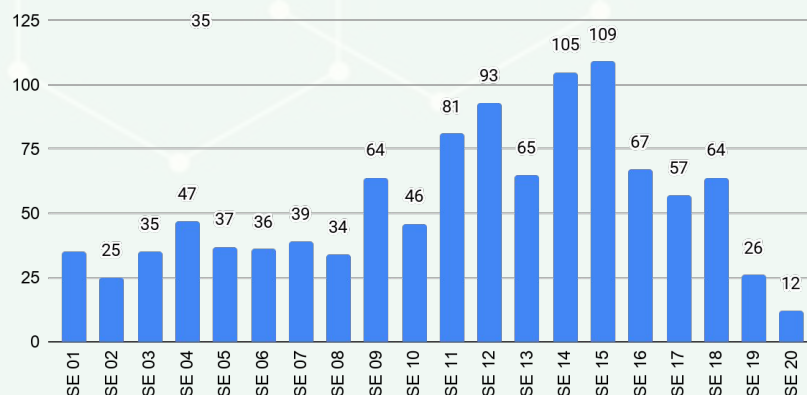


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

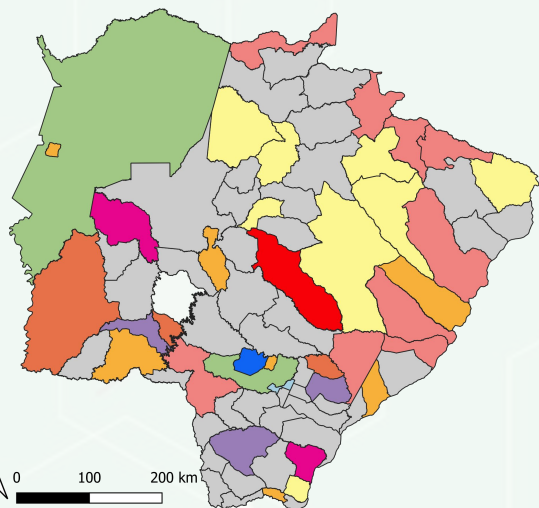


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-1	3	3,8%
DENV-2	8	10,1%
DENV-3	7	8,8%
DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	9	11,4%
DENV-2 + DENV-4	3	3,8%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	41	51,9%
Total	79	100%

Detecção de DENV-4 em investigação para possível resposta vacinal**

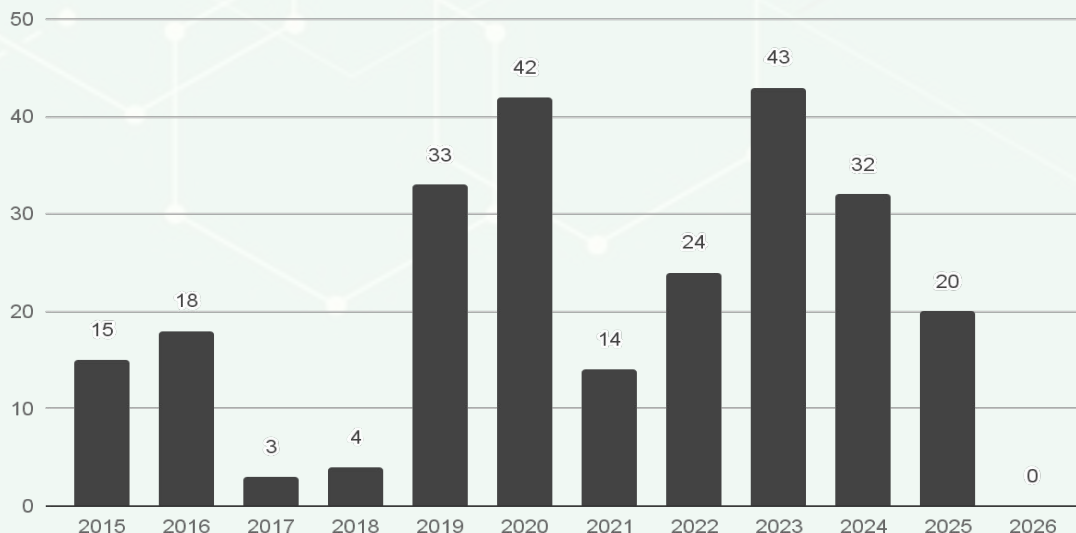
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	2	1	3	2
Região Centro	1	7	8	1
Região Norte	0	3	1	0
Região Pantanal	0	1	330	3
Região Centro Sul	3	4	20	1
Região Sudeste	1	4	4	1
Região Sul Fronteira	0	11	3	2
Região Nordeste	0	75	6	0
Região Leste	0	127	15	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

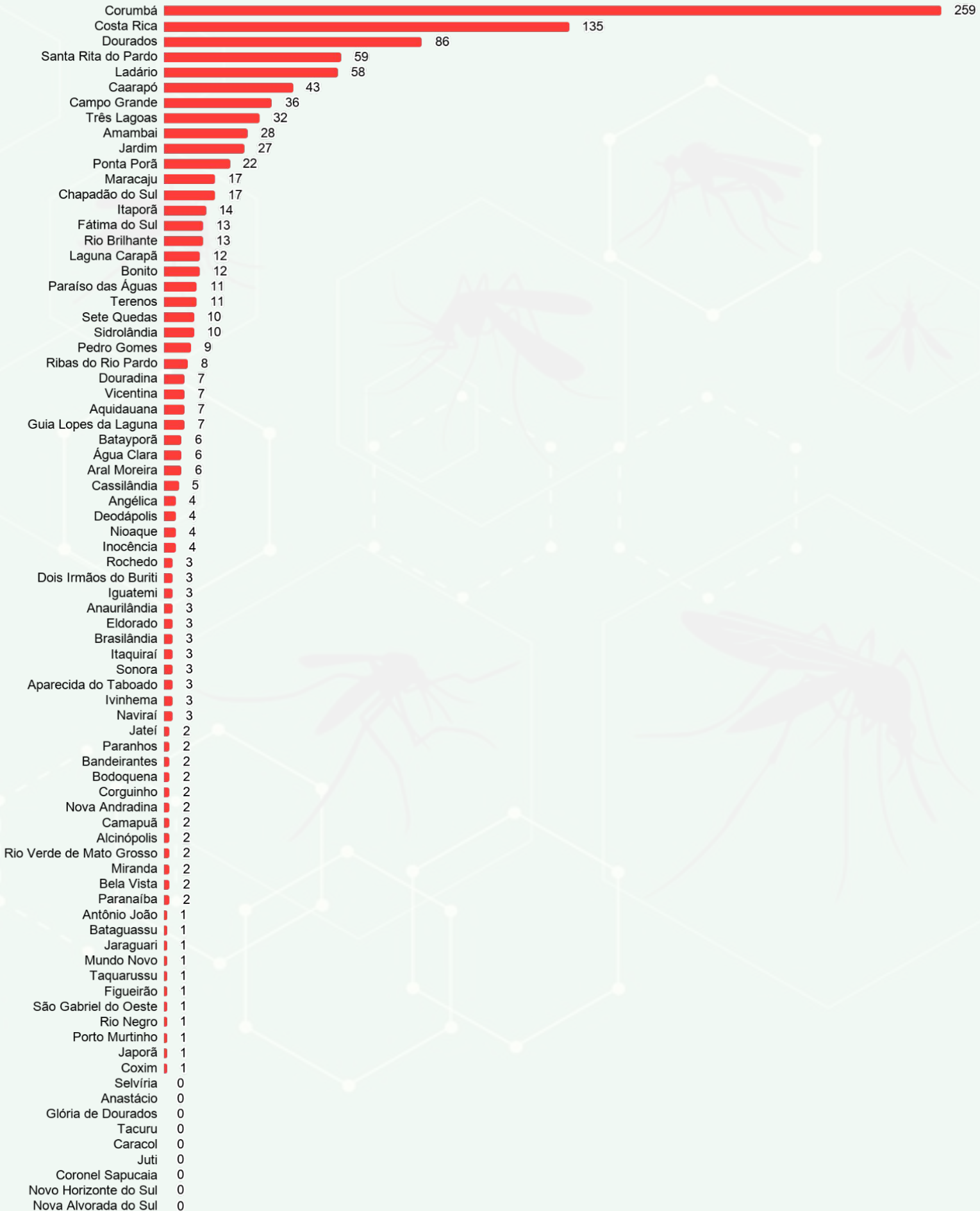
*Dados até 29/05/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 29/05/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

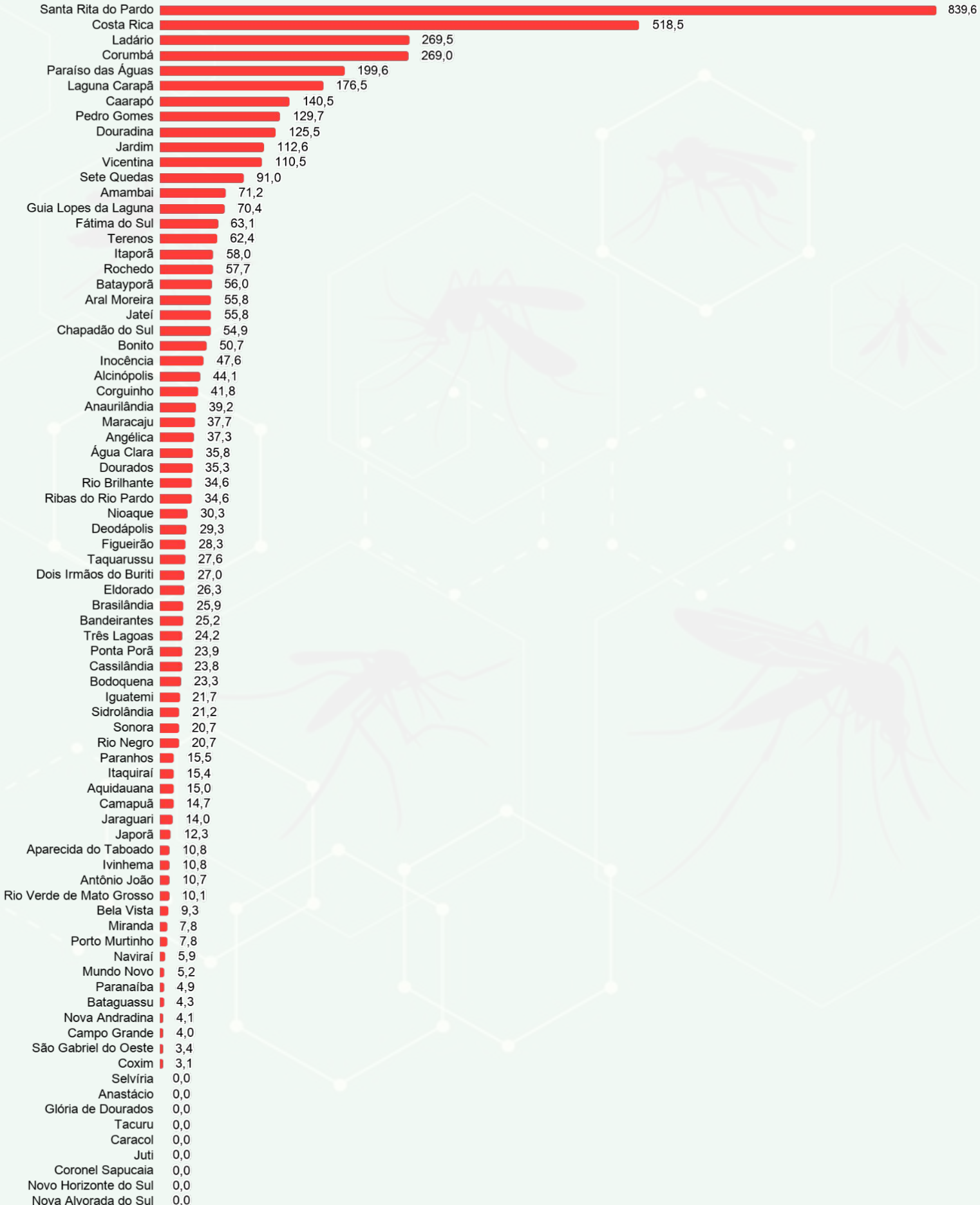


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/05/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitrapas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrapas (IPO).

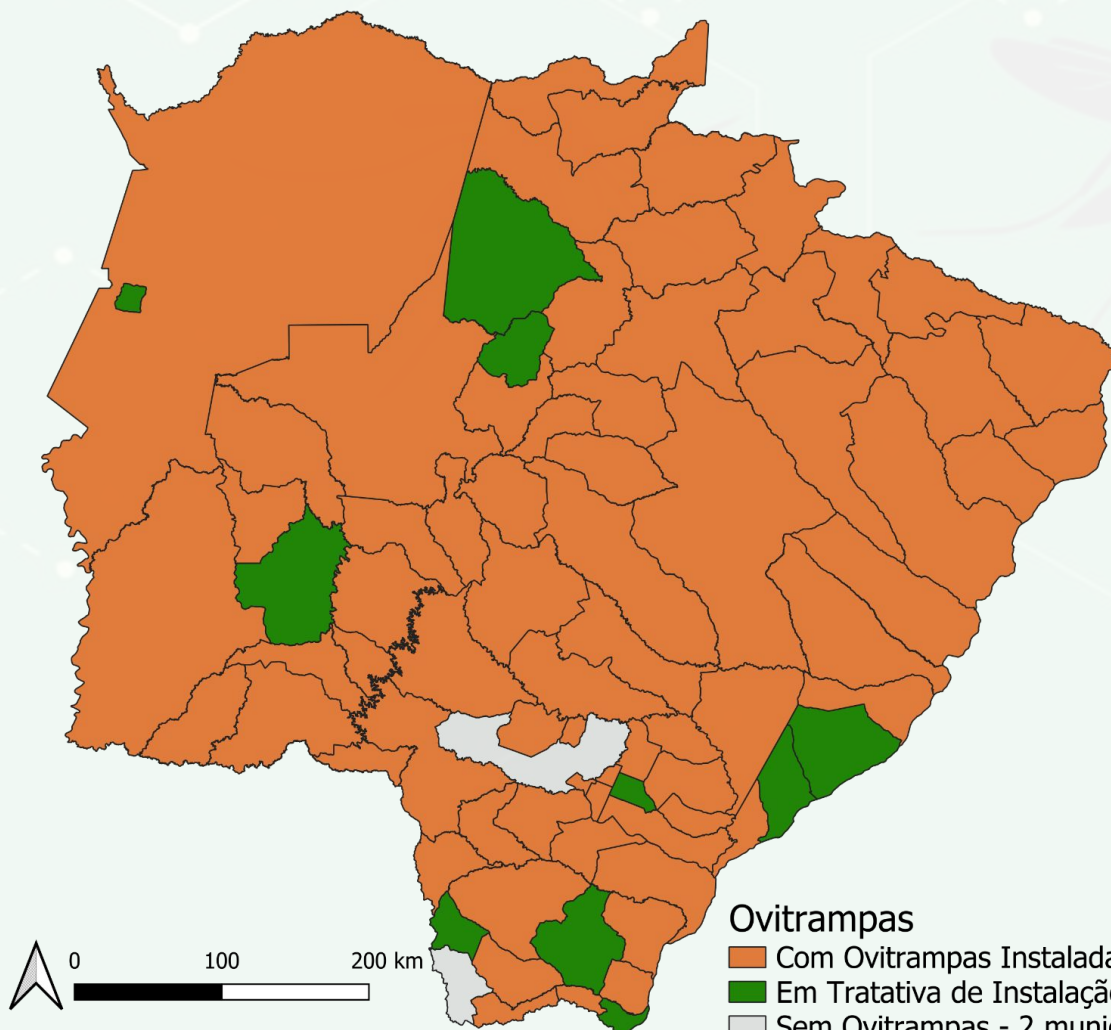
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrapas Mato Grosso do Sul



Ovitrapas

- Com Ovitrapas Instaladas - 67 municípios (84,8%)
- Em Tratativa de Instalação - 10 municípios (12,6%)
- Sem Ovitrapas - 2 municípios (2,5%)

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **ABRIL** de 2025.**

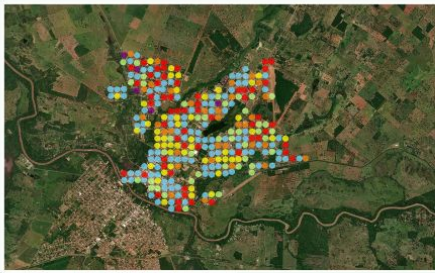
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO
Amambai	264	100%	8.744	45%	74
Alcinópolis	29	100%	945	86%	37
Angélica	74	100%	2.466	72%	46
Aquidauana	296	100%	16.140	61%	90
Aral Moreira	45	100%	826	64%	28
Anastácio	204	100%	23.970	80%	148
Água Clara	45	86%	1.495	54%	62
Antônio João	32	100%	1.855	90%	63
Aparecida do Taboado	97	100%	20.033	98%	208
Bandeirantes	41	100%	1.881	63%	72
Bela Vista	190	100%	2.677	39%	36
Batayporã	43	100%	805	76%	25
Bataguassu	90	100%	8.826	93%	106
Bodoquena	41	100%	677	31%	52
Brasilândia	35	100%	3.189	76%	122
Caarapó	185	100%	6.907	58%	63
Caracol	27	100%	1.325	59%	82
Camapuã	36	41%	831	44%	51
Cassilândia	65	100%	3.020	63%	73
Chapadão do Sul	74	100%	2.480	35%	95
Coxim	137	100%	9.027	70%	94
Corguinho	19	100%	576	52%	57
Corumbá	153	100%	12.616	69%	117
Costa Rica	109	100%	2.324	40%	52
Deodápolis	98	100%	4.190	90%	47
Douradina	38	100%	484	34%	37
Dois Irmãos do Buriti	29	100%	1.622	66%	90
Eldorado	50	100%	2.975	72%	82
Fátima do Sul	80	100%	1.602	36%	55
Figueirão	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Guia Lopes da Laguna	61	100%	1.451	55%	43
Itaporã	74	100%	2.296	68%	45
Itaquiraí	97	100%	5.103	100%	52
Inocência	17	100%	301	100%	17
Ivinhema	97	100%	6.617	89%	76
Jaraguari	50	100%	1.258	78%	32



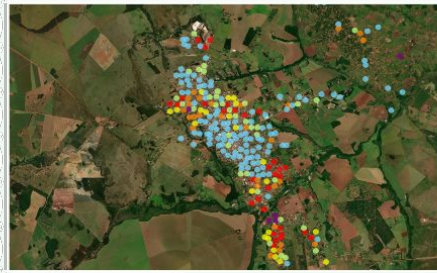
Municípios	Nº de Ovitampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	130	100%	2.356	57%	31
Japorã	12	100%	230	58%	32
Jateí	30	100%	902	53%	56
Juti	36	100%	1.380	61%	62
Laguna Carapã	56	100%	1.643	70%	42
Maracaju	145	100%	14.909	83%	123
Miranda	134	100%	2.409	24%	73
Naviraí	290	100%	9.422	68%	47
Novo Horizonte do Sul	78	100%	1.164	74%	20
Nova Alvorada do Sul	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Nova Andradina	Não	realizou	a	coleta	de ovos
Nioaque	26	100%	1	3%	1
Paraíso das Águas	20	100%	899	68%	69
Paranaíba	100	100%	5.712	71%	80
Ponta Porã	224	100%	15.917	79%	90
Porto Murtinho	54	100%	2.185	51%	78
Pedro Gomes	40	100%	1.391	84%	42
Ribas do Rio Pardo	182	100%	17.851	93%	108
Rio Brilhante	96	100%	4.280	80%	55
Rochedo	25	100%	767	52%	59
Santa Rita do Pardo	31	100%	888	41%	68
São Gabriel do Oeste	179	100%	6.189	56%	61
Sete Quedas	122	100%	6.630	70%	78
Sidrolândia	110	100%	10.007	83%	111
Selvíria	47	100%	1.365	48%	62
Sonora	36	100%	4.060	97%	116
Tacuru	30	100%	1.116	60%	62
Taquarussu	20	100%	396	45%	44
Três Lagoas	378	100%	9.456	61%	41
Vicentina	23	100%	751	65%	50

* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

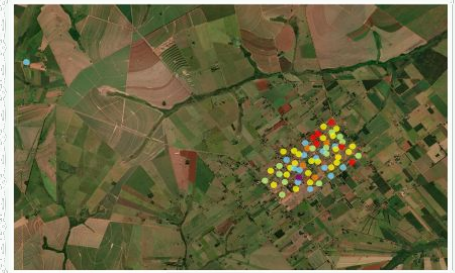
* IDO: Índice de Densidade de Ovos



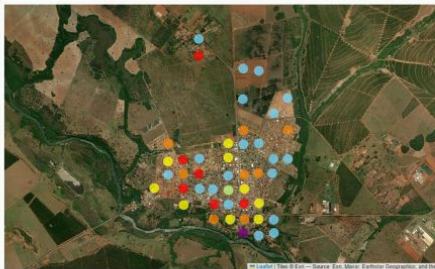
Aquidauana



Amambai



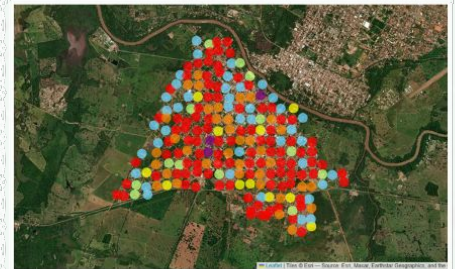
Angélica



Água Clara



Aral Moreira



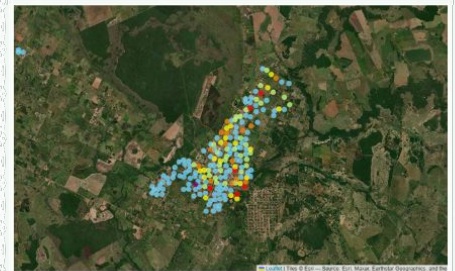
Anastácio



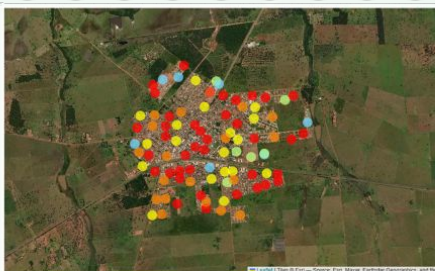
Alcíniopolis



Bandeirantes



Bela Vista



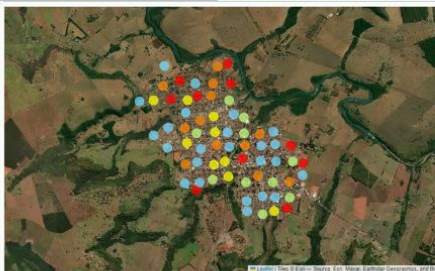
Bataguassu



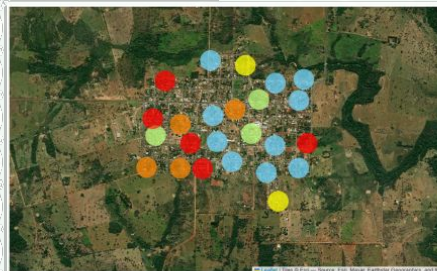
Brasilândia



Caarapó



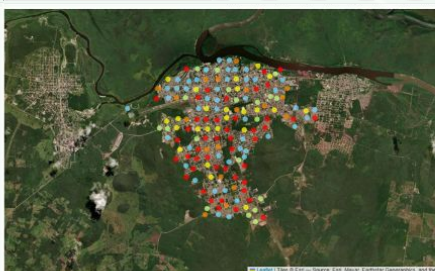
Cassilândia



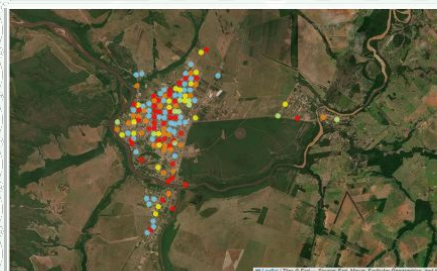
Caracol



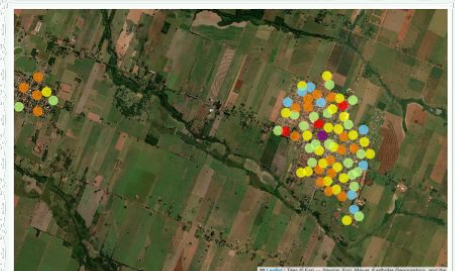
Chapadão do Sul



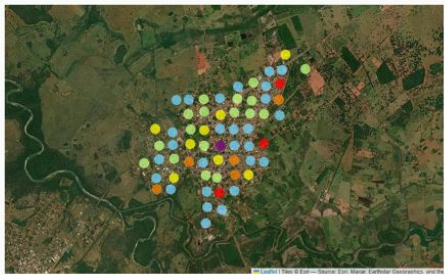
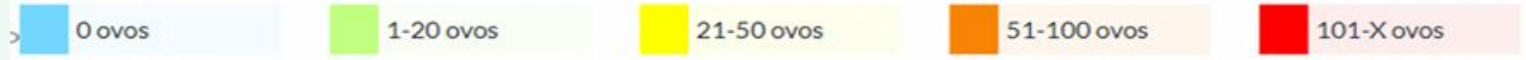
Corumbá



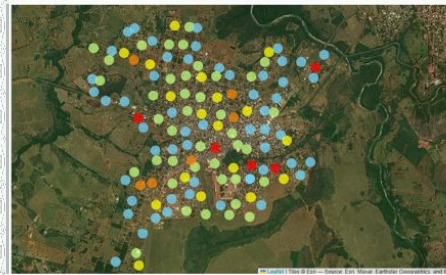
Coxim



Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquiraí



Ivinhema



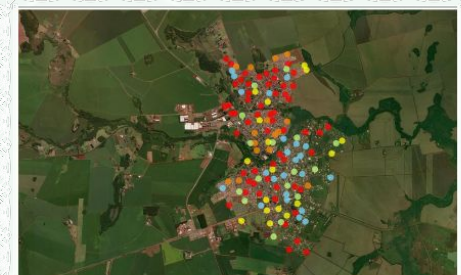
Jaraguari



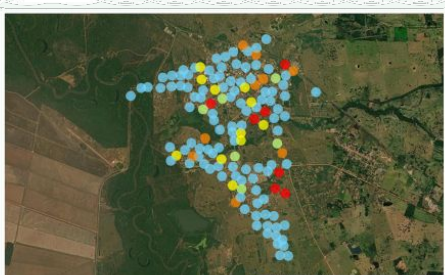
Jateí



Laguna Carapã



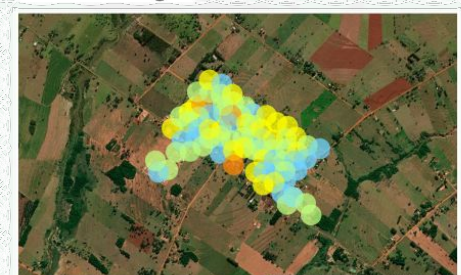
Maracaju



Miranda



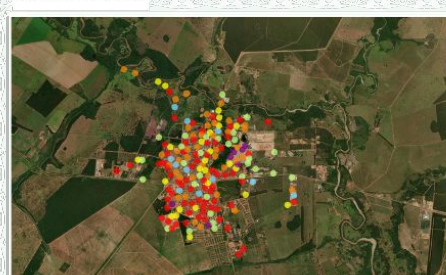
Naviraí



Novo Horizonte do Sul



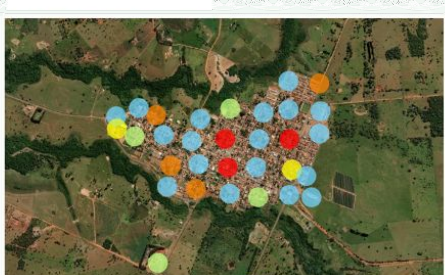
Ponta Porã



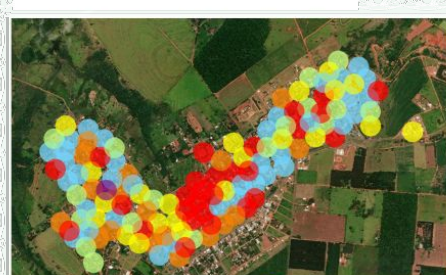
Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste



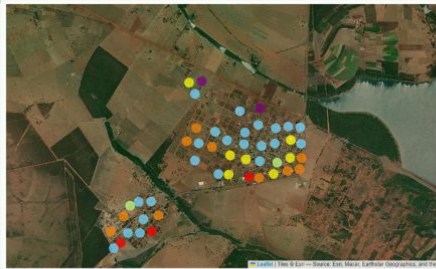
Santa Rita do Pardo



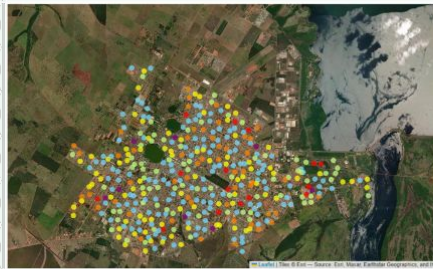
Sete Quedas



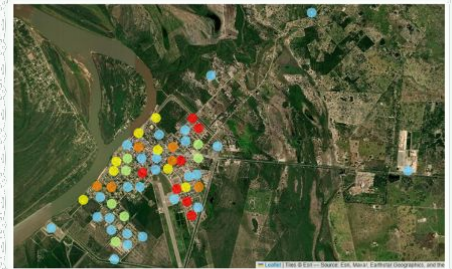
Sidrolândia



Selvíria



Três Lagoas



Porto Murtinho



Nioaque



Pedro Gomes

Não realizou a pesquisa

Nova Andradina



Antônio Joao



Fátima do Sul

Não realizou a pesquisa

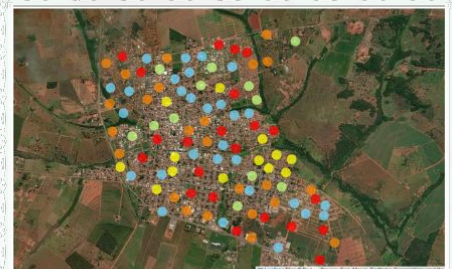
Figueirao



Japora

Não realizou a pesquisa

Nova Alvorada do Sul



Paranaíba



Rio Brilhante



Sonora



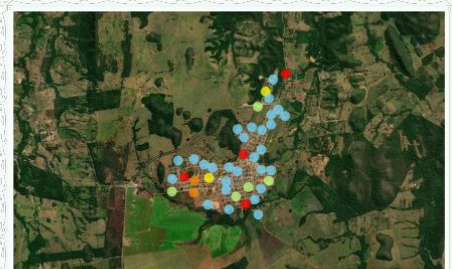
Tacuru



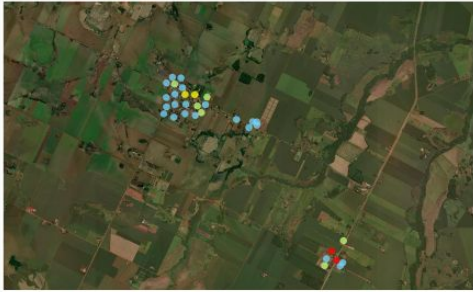
Aparecida do Taboado



Camapuã



Bodoquena



Douradina



Eldorado



Juti



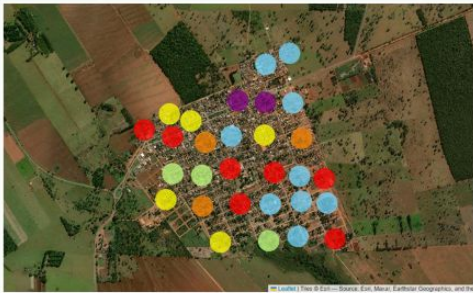
Rochedo



Taquarussu



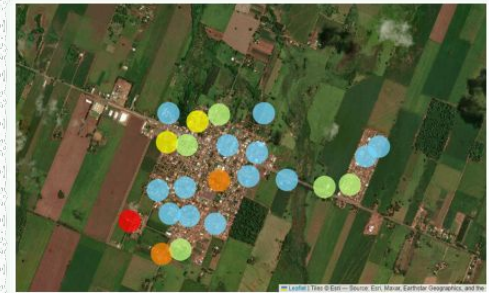
Corguinho



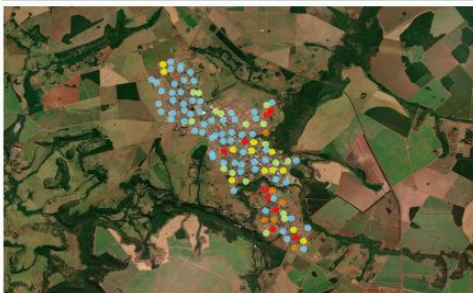
Dois Irmão do Buriti



Inocência



Vicentina



Costa Rica



Paraíso das Águas



Batayporã

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida